PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dra. Maria Lucia Vettorazzi – Saúde bucal da criança

O cuidado com a saúde bucal das crianças começa muito antes dos primeiros dentes nascerem. E incentivá-las desde pequenas a terem esse cuidado é uma ação que trará benefícios para o resto da vida.

Os responsáveis precisam limpar a gengiva das crianças com um massageador de gengiva, com uma gaze limpa umedecida ou com um pano úmido. Assim que os dentes de leite nascerem, é preciso escová-los três vezes ao dia com uma escova de cerdas macias e água, do contrário podem aparecer cáries e abcessos (bolsas de pus) que se formam na gengiva e causam muita dor para os pequenos.

Para saber mais informações sobre a saúde bucal das crianças, leia a entrevista com a Dra. Maria Lucia Vettorazzi, dentista e professora de saúde bucal do Instituto Federal do Paraná.

Uma criança pequena pode ter dor de dente?

Pode e incomoda bastante.

Quando nascem os primeiros dentes de leite no bebê?

Por volta dos seis meses de idade.

Qual é a importância dos dentes de leite?

Os dentes de leite são tão importantes quanto os dentes permanentes, porque os dentes de leite servem pra criança falar, pra mastigar. É importante, também, porque eles ficam reservando o lugarzinho para o dente permanente nascer.

E quando nascem os primeiros dentinhos, pode ocorrer febre e diarreia nos bebês?

Pode ocorrer sim. Porque a criança começa a colocar na boca tudo que ela vê na frente para aliviar aquela sensação de coceira que ela tem na gengiva. Ela põe na boca a mãozinha, põe na boca objetos e isso vai fazer com que ela entre em contato com bactérias. E essas bactérias podem trazer mais diarreia. Pelo incômodo que ela sente, ela vai ficar mais irritada, ter o sono agitado, pode ter um pouquinho de febre, pode ficar sem

apetite, porque ela está com dor na boca. Então, ela pode não querer comer. Mas, os pais devem ficar atentos porque isso é um transtorno passageiro. Então, não é uma coisa que vai ficar por um longo tempo.

Devemos nos preocupar caso haja atraso no aparecimento dos primeiros dentinhos de leite do bebê?

A preocupação deve começar a partir de um ano e dois meses, um ano e quatro meses. Se não apareceu nenhum dentinho na boca do nenê, eles devem procurar um profissional. Mas, a partir de um ano e dois meses, um ano e quatro meses. Antes, pode ser natural, ser normal daquela criança especificamente.

Quais são as suas dicas para aliviar o desconforto do bebê com o aparecimento dos primeiros dentinhos?

Uma boa dica é o frio: a água gelada, mordedorzinho gelado. Hoje em dia tem mordedorzinho com gel ou com água. Mas, se a gente não tem a nossa mão esse mordedor, eu posso pegar uma pedra de gelo e enrolar bem numa toalha, só que eu preciso ter o cuidado de ter certeza que a criança não vai engolir esse pedaço de gelo. Então, enrole bem numa toalha e dê pra ela morder esse pedaço de gelo enrolado na toalha. Isso vai fazer com que alivie essa dor. Outra dica, pode descascar uma laranja em gomos e colocar na geladeira também e dar pra criança morder essa laranja. Cuidado também com os gomos da laranja, porque eles podem afogar a criança. Então, ter bastante cuidado. Mas o frio, em geral, faz bem: ajuda a diminuir a coceira, o incômodo e a dar alívio.

E quando deve ser iniciada a escovação dos dentes de leite?

Com a escova, a gente pode começar desde cedo. A partir do momento que a criança consiga segurar a escova, uma escovinha pequena na mão, porque ela vai aprender que aquele é um hábito saudável. Ela vai criar o hábito, vai começar morder a escova, vai ver a mãe escovando, ver o pai escovando, vai simplesmente se interessar, saber que aquilo é importante. Agora, a necessidade de pegar escova e escovar os dentinhos acontece a partir do momento que nascem aqueles dentes lá atrás, que são os molares, porque eles são mais furadinhos, eles são os dentes que têm mais sulcos, mais fissuras, como a gente diz. Então, acumulam mais alimento, mais bactérias e placa bacteriana. E só escova com cerda vai conseguir mover essa placa. Para os outros dentinhos da frente, que são mais lisinhos, enquanto não tiver os dentes lá de trás, pode utilizar a fraldinha para fazer a limpeza e a aplicação de uma pasta de dente com flúor.

Os bebês podem ter cáries?

Com certeza. Desde muito cedo, eles podem ter cáries. Existe uma cárie que, antigamente, era chamada de “cárie de mamadeira”. Então, aquelas crianças que tomam muita mamadeira, principalmente durante a noite, e se os pais ainda colocam mais açúcar além do leite ou, então, algum outro produto ou achocolatado: isso vai fazer com que a criança desenvolva cárie muito cedo. Eu já vi crianças que, às vezes, não têm oito dentinhos na boca e já perderam alguns dentes por causa da doença cárie.

Uma mãe pode transmitir cárie para o bebê?

A mãe tem bactérias na boca. Então, claro, a mãe transmite a bactéria. Mas, se ela tiver uma boa higiene, se ela tiver um bom hábito de não comer muito açúcar, a criança não vai desenvolver a cárie.

A senhora teria mais alguma orientação?

Eu gostaria de falar para aquela mãe que tem a criança prematuramente. Porque essa criança, pela prematuridade e até pelo tempo que ela fica no hospital com mais equipamentos dentro da boca, pode desenvolver algumas doenças bucais, como: má-formação do esmalte, que pode levar à cárie dentária. Então, essa mãe que tem a criança de baixo peso tem que redobrar os cuidados com a saúde bucal.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1331 - 21/01/2017 – Saúde bucal na criança